01 Produção de dados na API

Transcrição

Nas aulas anteriores finalizamos a funcionalidade de cadastro de médicos e agora criaremos a funcionalidade de listagem de médicos.

Essa funcionalidade deverá exibir nome, email, *CRM* e especialidade de cada médico, de maneira ordenada. Começando pelo nome, de maneira crescente, bem como ser paginada, com 10 registros por página.

Vamos acessar "src > main > java > med.voll.api > controller > MedicoController". Até então, havíamos implementado apenas o método cadastrar. Agora criaremos o método public, responsável pela listagem.

O retorno dele será List<Medico> listar (). Acima do método, vamos adicionar a anotação @GetMapping, para informar o verbo do protocolo *HTTP*.

Como precisamos acessar o banco de dados, passaremos a classe repository.findaAll() como retorno:

```
@RestController
@RequestMapping("medicos")
public class MedicoController {
    @Autowired
```

```
private MedicoRepository repository;

@PostMapping
@Transactional

public void cadastrar(@RequestBody @Valid DadosCadastroMedico

dados) {
    repository.save(new Medico(dados));
}

@GetMapping
public List<Medico> listar() {
    return repository.findAll();
} COPIAR CÓDIGO
```

Porém, não podemos devolver uma lista de Medico, porque não queremos devolver todos os atributos dela, apenas nome, email, *CRM* e especialidade.

Por isso, criaremos um *DTO* que devolverá dados da *API*.

Substituiremos Medico por DadosListagemMedico. Vamos usar o atalho "Alt + Enter e selecionar a opção "Create record 'DadosListagemMedico". Em "Destination package", informaremos "med.voll.api.medico" e clicaremos em "OK".

Agora precisamos informar as propriedades que serão trabalhadas pelo *DTO*, que serão String nome, String email, String crm e Especialidade especialidade:

```
package med.voll.api.medico;
```

```
public record DadosListagemMedico(String nome, String email, String
crm, Especialidade especialidade) { COPIAR CÓDIGO
```

Vamos salvar e voltar para "MedicoController.java", onde encontraremos um erro de compilação na linha do *return* do método listar. Vamos fazer a conversão de Medico para DadosListagemMedico.

Faremos isso chamando o método .stream().map(). Dentro dos parâmetros de .map, passaremos DadosListagemMedico::new, chamando o construtor do DTO DadosListagemMedico:

```
@RestController
@RequestMapping("medicos")
public class MedicoController {

    @Autowired
    private MedicoRepository repository;

    @PostMapping
    @Transactional
    public void cadastrar(@RequestBody @Valid DadosCadastroMedico

dados) {
        repository.save(new Medico(dados));
    }

    @GetMapping
    public List<DadosListagemMedico> listar() {
```

```
return
repository.findAll().stream.map(DadosListagemMedico::new);
} COPIAR CÓDIGO
```

Vamos voltar para DadosListagemMedico.java e declarar um construtor:

```
package med.voll.api.medico;

public record DadosListagemMedico(String nome, String email, String

crm, Especialidade especialidade) {

   public DadosListagemMedico(Medico medico) {

     this(medico.getNome(), medico.getEmail(), medico.getCrm(),

medico.getEspecialidade());
   }
} COPIAR CÓDIGO
```

Vamos voltar para "MedicoController.java", que ainda indica erro, porque precisamos adicionar .toList() ao retorno, para converter em uma lista:

```
@RestController
@RequestMapping("medicos")
public class MedicoController {
    @Autowired
    private MedicoRepository repository;
```

```
@PostMapping
@Transactional
public void cadastrar(@RequestBody @Valid DadosCadastroMedico
dados) {
    repository.save(new Medico(dados));
}

@GetMapping
public List<DadosListagemMedico> listar() {
    return

repository.findAll().stream().map(DadosListagemMedico::new).toList();
} COPIAR CÓDIGO
```

No próximo vídeo, executaremos um teste no Insomnia.

02 Testando a listagem

Transcrição

Vamos acessar o Insomnia para testar nossa API.

Como não queremos mais testar o cadastro de médicos, precisaremos criar uma nova requisição. No painel à esquerda, clicaremos em "+ > Http Request". Vamos renomear a nova requisição de "New Request" para "Listagem de médicos".

O verbo será o padrão, "GET". Em seguida, digitaremos a *URL* da requisição para o mesmo endereço do cadastro: "http://localhost:8080/medicos".

Obs: Não haverá conflito porque os verbos das duas requisições da mesma *URL* são diferentes.

O *body* da requisição irá vazio, porque não estamos cadastrando informações. Clicando no botão "Send", vamos disparar a requisição. No painel, receberemos os dados devolvidos pela *API*.

O *Spring Boot* assumiu automaticamente que queremos converter a lista para um *JSON*. Isso faz com que eles no devolva um arquivo desse tipo, contendo um *array* listando todos os médicos cadastrados no banco de dados.

No próximo vídeo, aprenderemos a ordenar a lista por nome, paginála e fazê-la exibir apenas 10 resultados por página.

03 Para saber mais: DTOs ou entidades?

Estamos utilizando DTOs para representar os dados que recebemos e devolvemos pela API, mas você provavelmente deve estar se perguntando "Por que ao invés de criar um DTO não devolvemos diretamente a entidade JPA no Controller?". Para fazer isso, bastaria alterar o método listar no Controller para:

```
@GetMapping
public List<Medico> listar() {
    return repository.findAll();
} COPIAR CÓDIGO
```

Desse jeito o código ficaria mais enxuto e não precisaríamos criar o DTO no projeto. Mas, será que isso realmente é uma boa ideia?

Os problemas de receber/devolver entidades JPA

De fato é muito mais simples e cômodo não utilizar DTOs e sim lidar diretamente com as entidades JPA nos controllers. Porém, essa abordagem tem algumas desvantagens, inclusive causando vulnerabilidade na aplicação para ataques do tipo <u>Mass Assignment</u>.

Um dos problemas consiste no fato de que, ao retornar uma entidade JPA em um método de um Controller, o Spring vai gerar o JSON contendo **todos** os atributos dela, sendo que nem sempre esse é o comportamento que desejamos.

Eventualmente podemos ter atributos que não desejamos que sejam devolvidos no JSON, seja por motivos de segurança, no caso de dados *sensíveis*, ou mesmo por não serem utilizados pelos clientes da API.

Utilização da anotação @JsonIgnore

Nessa situação, poderíamos utilizar a anotação @JsonIgnore, que nos ajuda a ignorar certas propriedades de uma classe Java quando ela for serializada para um objeto JSON.

Sua utilização consiste em adicionar a anotação nos atributos que desejamos ignorar quando o JSON for gerado. Por exemplo, suponha

que em um projeto exista uma entidade JPA Funcionario, na qual desejamos ignorar o atributo salario:

```
@Getter
@NoArgsConstructor
@EqualsAndHashCode(of = "id")
@Entity(name = "Funcionario")
@Table(name = "funcionarios")
public class Funcionario {

    @Id
        @GeneratedValue(strategy = GenerationType.IDENTITY)
        private Long id;
        private String nome;
        private String email;

        @JsonIgnore
        private BigDecimal salario;

        //restante do código omitido...
} COPIAR CÓDIGO
```

No exemplo anterior, o atributo salario da classe Funcionario não será exibido nas respostas JSON e o problema estaria solucionado.

Entretanto, pode acontecer de existir algum outro endpoint da API na qual precisamos enviar no JSON o salário dos funcionários, sendo que nesse caso teríamos problemas, pois com a anotação @JsonIgnore tal atributo **nunca** será enviado no JSON, e ao remover a anotação o

atributo **sempre** será enviado. Perdemos, com isso, a flexibilidade de controlar quando determinados atributos devem ser enviados no JSON e quando não.

DTO

O padrão DTO (*Data Transfer Object*) é um padrão de arquitetura que era bastante utilizado antigamente em aplicações Java distribuídas (arquitetura cliente/servidor) para representar os dados que eram enviados e recebidos entre as aplicações cliente e servidor.

O padrão DTO pode (e deve) ser utilizado quando não queremos expor todos os atributos de alguma entidade do nosso projeto, situação igual a dos salários dos funcionários mostrado no exemplo de código anterior. Além disso, com a flexibilidade e a opção de filtrar quais dados serão transmitidos, podemos poupar tempo de processamento.

Loop infinito causando StackOverflowError

Outro problema muito recorrente ao se trabalhar diretamente com entidades JPA acontece quando uma entidade possui algum autorrelacionamento ou relacionamento bidirecional. Por exemplo, considere as seguintes entidades JPA:

```
@Getter
@NoArgsConstructor
@EqualsAndHashCode(of = "id")
@Entity(name = "Produto")
@Table(name = "produtos")
public class Produto {
```

```
@Id
   @GeneratedValue(strategy = GenerationType.IDENTITY)
   private Long id;
   private String nome;
   private String descricao;
   private BigDecimal preco;
   @ManyToOne
   @JoinColumn(name = "id categoria")
   private Categoria categoria;
   //restante do código omitido...
} COPIAR CÓDIGO
@Getter
@NoArgsConstructor
@EqualsAndHashCode(of = "id")
@Entity(name = "Categoria")
@Table(name = "categorias")
public class Categoria {
   @Id
   @GeneratedValue(strategy = GenerationType.IDENTITY)
   private Long id;
   private String nome;
   @OneToMany(mappedBy = "categoria")
   private List<Produto> produtos = new ArrayList<>();
```

```
//restante do código omitido...
} COPIAR CÓDIGO
```

Ao retornar um objeto do tipo Produto no Controller, o Spring teria problemas para gerar o JSON desse objeto, causando uma exception do tipo StackOverflowError. Esse problema ocorre porque o objeto produto tem um atributo do tipo Categoria, que por sua vez tem um atributo do tipo List<Produto>, causando assim um loop infinito no processo de serialização para JSON.

Tal problema pode ser resolvido com a utilização da anotação @JsonIgnore ou com a utilização das anotações @JsonBackReference e @JsonManagedReference, mas também poderia ser evitado com a utilização de um DTO que representa apenas os dados que devem ser devolvidos no JSON.

04 Paginação

Transcrição

Agora vamos cuidar da paginação e da ordenação.

Começaremos pela paginação. Queremos trazer apenas 10 registros por página. Vamos configurar uma requisição para a *API* para passar de página quando necessário.

Como paginação é algo comum, o *Spring* já tem um mecanismo para fazer isso. Em "MedicoController.java", no método listar, passaremos o parâmetro Pageable.

```
Obs: Cuidado na hora de importar. Selecione Pageable org. springframework. data. domain e não Pageable java.awt.print. A segunda não é aplicável ao Spring Framework.
```

Daremos o nome paginacao ao parâmetro. Vamos passar o novo parâmetro dentro do método .findAll. Com isso, o *Spring* montará a *query* automaticamente com o esquema de paginação.

Substituiremos, também, o retorno do método. Não será mais List, e sim Page. Vamos alterar também o return, que agora não precisará mais da chamada do método .stream()..toList() também não será mais necessário:

```
@GetMapping
public Page<DadosListagemMedico> listar(Pageable paginacao) {
    return
repository.findAll(paginacao).map(DadosListagemMedico::new);
} COPIAR CÓDIGO
```

Agora vamos salvar e voltar ao *Insomnia* para disparar a requisição. O JSON devolvido, agora, terá o atributo content, com o *array* da lista de médicos dentro dele. Ao final, encontraremos novas informações relacionadas à paginação.

Agora vamos controlar o número de registros exibidos. Para isso, passaremos, na *URL*, o parâmetro ?size. Se o igualarmos a 1, teremos a exibição de apenas um registro na tela:

http://localhost:8080/medicos?size=1 COPIAR CÓDIGO

Obs: Se não passarmos o parâmetro size, o Spring devolverá 20 registros por padrão.

Para trazermos a página, vamos passar outro parâmetro na *URL*, após usar um a. Será o parâmetro page. Como a primeira página é representada por page=0, para trazer o próxima, traremos page=1. E assim sucessivamente.

Com esse dois parâmetros, controlamos a paginação.

05 Ordenação

Transcrição

Agora vamos cuidar da ordenação.

Para fazer isso, vamos remover os parâmetros size e page, adicionados por nós na aula anterior. Para mudar a ordenação, também usaremos um parâmetro na *URL*, chamado sort.

Junto dele, passamos o nome do atributo na entidade. Se quisermos ordenar pelo nome, por exemplo, passaremos

a URL http://localhost:8080/medicos?sort=nome.

Se dispararmos a aquisição, veremos que a exibição dos registros será feita em ordem alfabética. Se quiser ordenar por outro parâmetro, basta substituir a informação depois de sort.

Por padrão, a ordenação acontece de maneira crescente. Mas é possível inverter isso, ordenando por ordem decrescente. Para isso, basta adicionar , desc à *URL*.

É possível combinar com os parâmetro que vimos no vídeo anterior. Basta adicioná-los na *URL*, sempre conectando-os com um &, como no exemplo abaixo:

http://localhost8080/medicos?sort=crm,desc&size=2&page=1 COPIAR CÓDIGO

Por padrão, o nome dos parâmetros é escrito em inglês. Porém, consguimos customizar esses parâmetros no arquivo "application.properties".

Vamos voltar à *IDE*. O parâmetro Pageable, que usamos em lista, é opcional. Se voltarmos para o *Insomnia* e disparmos a requisição sem nenhum parâmetro na *URL*, ela vai carregar todos os registros usando o padrão do *Spring*.

O padrão é 20 resultados por página, e na ordem em que cadastramos a informação no banco de dados. É possível, porém, alterar esse padrão.

Em "MedicoController.java", podemos trocar o padrão da paginação adicionando uma anotação no parâmetro Pageable. O nome dela é @PageableDefault. Na sequência, abrimos parênteses e passamos os atributos size, page e sort. Podemos escolher o atributo que guiará a ordenação, passando entre chaves duplas.

Por exemplo, se passarmos lista (@PageableDefault(size = 10, sort = {"nome"}), isso significa que, caso não passemos parâmetros

na *URL*, no *Insomnia*, o novo padrão será a exibição de 10 resultados por página, ordenados a partir do nome.

Vamos salvar e, depois disso, podemos testar no *Insomnia*. Se executarmos sem passar parâmetros na *URL*, veremos que tivemos sucesso em definir o nmovo padrão.

Se adicionarmos parâmetros na *URL*, o *Insomnia* usará as informações da *URL*.

Caso queiramos saber como a *query* está sendo feita no banco de dados, podemos configurar para que isso seja exibido para nós. A configuração é feita em "src > main > resources > application.properties".

Lá, vamos adicionar spring.jpa.show-sql=true. Com isso, os *SQLs* disparados no banco de dados serão impressos.

Com isso, conseguiremos ver as informações das queries na *IDE* após fazermos a requisição no *Insomnia*.

O parâmetro é difícil de ser visualizado, porque é exibido numa linha só. Para facilitar a visualização, vamos adicionar outro parâmetro, que passa as informações com quebras de linha.

De volta a "application.properties", passaremos a propriedade spring.jpa.properties.hibernate.format_sql=true.

Depois que salvarmos, veremos que tivemos sucesso.

Conseguimos implementar nossa funcionalidade de listagem de médicos usando paginação, ordenação e usando o *log* para ver o que está sendo disparado.

A próxima funcionalidade, que veremos no próximo vídeo, será a atualização de médicos.

06 Para saber mais: parâmetros de paginação

Conforme aprendemos nos vídeos anteriores, por padrão, os parâmetros utilizados para realizar a paginação e a ordenação devem se chamar page, size e sort. Entretanto, o Spring Boot permite que os nomes de tais parâmetros sejam modificados via configuração no arquivo application.properties.

Por exemplo, poderíamos traduzir para português os nomes desses parâmetros com as seguintes propriedades:

```
spring.data.web.pageable.page-parameter=pagina
spring.data.web.pageable.size-parameter=tamanho
spring.data.web.sort.sort-parameter=ordem COPIAR CÓDIGO
```

Com isso, nas requisições que utilizam paginação, devemos utilizar esses nomes que foram definidos. Por exemplo, para listar os médicos de nossa API trazendo apenas 5 registros da página 2, ordenados pelo e-mail e de maneira decrescente, a URL da requisição deve ser:

```
http://localhost:8080/medicos?tamanho=5&pagina=1&ordem=email,desc
```

07 Limitando dados

Um colega de trabalho está tendo dificuldades em utilizar o recurso de paginação do Spring Boot e pediu sua ajuda.

Ao analisar a classe Controller que ele criou, você identificou o seguinte método:

```
@GetMapping
public void carregarProdutosCadastrados(Pageable paginacao) {
    repository.findAll().stream().map(DadosListagemProduto::new);
} COPIAR CÓDIGO
```

Quais problemas no código anterior você identifica? Selecione até duas alternativas.

• O parâmetro paginação não está sendo utilizado.

O parâmetro paginação foi declarado corretamente no método do Controller, entretanto, ele não foi utilizado na chamada ao método do repository.

• Alternativa correta

Faltou adicionar o parâmetro de paginação na anotação @GetMapping.

• Alternativa correta

O retorno do método está como void.

Para devolver as informações da API, o método não pode ter void como retorno.

Alternativa correta

O código anterior não tem problemas, então a paginação não deve estar funcionando por algum problema na requisição sendo disparada.

Parabéns, você acertou!

08 Faça como eu fiz: listagem de pacientes

Agora é com você! Faça o mesmo procedimento que eu fiz na aula, porém, para a funcionalidade de **listagem de pacientes**.

Opinião do instrutor

•

Você precisará adicionar um novo método no Controller de paciente:

```
@GetMapping
public Page<DadosListagemPaciente> listar(@PageableDefault(page = 0,
size = 10, sort = {"nome"}) Pageable paginacao) {
    return
repository.findAll(paginacao).map(DadosListagemPaciente::new);
} COPIAR CÓDIGO
```

Também precisará criar o DTO DadosListagemPaciente:

```
public record DadosListagemPaciente(String nome, String email, String

cpf) {
    public DadosListagemPaciente(Paciente paciente) {
        this(paciente.getNome(), paciente.getEmail(),

paciente.getCpf());
    }
} COPIAR CÓDIGO
```

E, caso queira ver os comandos SQL disparados no banco de dados, vai precisar adicionar as seguintes propriedades no arquivo application.properties:

```
spring.jpa.show-sql=true
```

09 O que aprendemos?

Nessa aula, você aprendeu como:

- Utilizar a anotação @GetMapping para mapear métodos em Controllers que produzem dados;
- Utilizar a interface Pageable do Spring para realizar consultas com paginação;
- Controlar a paginação e a ordenação dos dados devolvidos pela API com os parâmetros page, size e sort;
- Configurar o projeto para que os comandos SQL sejam exibidos no console.